

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 105/2021

**Concede Título de Cidadão
Honorário do Município de
Colombo ao Senhor José Jorge
da Costa Gomes.**

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Colombo ao Senhor José Jorge da Costa Gomes, em reconhecimento aos relevantes trabalhos prestados a este município.

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Colombo, 08 de março de 2021.

Anderson Ferreira da Silva (Anderson Prego) e outros
Vereador

Justificativa

José Jorge da Costa Gomes (Jorge Kibanazambi) é Babalorixá, teólogo, historiador, professor e pesquisador da cultura e linha Yorubá é também pesquisador da cultura afro-brasileira. Formado em Língua Yorubá pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ (1992), nasceu no Rio de Janeiro. É casado com Fabiana Valentina da Silva, Ekedji da Casa, pai de Willian Silva da Costa Gomes. Kibanazambi é fundador da Associação o Ilé Omo Oni Sòngó Ati Yemonja, que foi criada em 1998, na cidade de Gravataí, região da Grande Porto Alegre/RS, nessa ocasião deu-se início às atividades como Casa de Santo com o nome de “Ilê Omo Oni Xango ati lemonja” (Casa dos filhos do Senhor Xango e lemanjá), surgiu a partir da necessidade de um grupo de pessoas em dar seguimento religioso e social à cultura afro brasileira. Em 2004 a Associação transfere sua sede para o município de Colombo, Estado do Paraná, e passa denominar-se “Associação Beneficente Afro-brasileira São Jerônimo e São Jorge”, localizada no bairro Ana Terra.

A Associação é uma instituição de direito privado com fins não econômicos, e tem por sua principal finalidade resgatar, preservar, divulgar e manter a cultura afrobrasileira. Para isso, realiza cursos da Língua Yorubá, danças africanas, culinária afrobrasileira. Promove palestras, eventos, e cumpre um calendário litúrgico que permite a acessibilidade ao conhecimento da cultura para adeptos ou não da religião de origem africana.

Em Colombo, desde 2004 desenvolve ações que levam segurança alimentar e nutricional a população colombense, trabalha a cultura da paz através de caminhadas, palestras, entre outros e também promove ações de combate a intolerância religiosa e o racismo. Sua vida está além da atuação religiosa, esteve sempre à frente dos debates da promoção da Igualdade Racial, tendo participado ativamente da 1ª Conferência Municipal de Promoção de Igualdade Racial - Colombo/PR, na qual foi eleito delegado municipal para representar Colombo na Conferência Estadual, PR. Nesta conferência, foi eleito delegado do Estado do Paraná para II Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial em Brasília.

Atuou ativamente na construção, articulação e aprovação do Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/2010), lei que visa coibir a discriminação racial e estabelecer políticas para diminuir a desigualdade social e racial no Brasil.

TRAJETÓRIA

- 1976 – Jorge Kibanazambi é iniciado na religião por Mãe Santa de Òrìsàálá.
- 1981 – Cantou seu primeiro siré na casa de Mãe Santa de Òrìsàálá Ilé Asè Omo Baba Osalufá.
- 1989 – Iniciou o curso de Yorubá com o professor Araun Togun Nibe.
- 1990 – Jorge Kibanazambi realizou sua primeira palestra sobre cultura afro.
- 1992 – Concluiu o curso de Yorubá.
- 1993 – Viajou à África, onde conheceu os Mercados de Jankará e Tinubus, o Porto de Badagry, a Pedra de Olumo, nas cidades de

Abeokutá e Ibadan conhece os Templos de Òsòòsi e Yemonja. Na cidade de Ile Ifé foi convidado a conhecer o Palácio de Oni Rei de Ile Ifé pelo próprio rei, conhece o Templo de Yeyemolu e Olojo. Em Osogbo conheceu o Palácio de Ataoja e o Templo de Oyá, em Oyo conhece o Palácio e Museu de Alaafin e visitou o Templo de Sòngó e Oyá. Em visita a Ikiti e Ondo conheceu o Palácio de Ewa e o Templo de Ògún, em Ikogosi o Palácio de Osemowe, retornando em agosto para o Rio de Janeiro. No mês de novembro do mesmo ano, sua Zeladora de Òrìsà faleceu e Kibanazambi canta pela primeira vez o Asésé. • 1994 – Sucessão no Ilé Omo Babá Osalufá e retirada de Kibanazambi do Asè. • Cursou Odù Ifà com o professor Abi Afà, com quem aprendeu os segredos do Odù Ifà e o Culto de Orumilá – em Cuba na cidade de Havana. • 1995 – Participou do encontro Brasil / Cuba, onde conheceu e conversou perfeitamente em yorubá com Alafin de Oyo descendente direto do Òrìsà Sòngó. • Recebeu no Rio de Janeiro o 1º troféu religioso (produtor do evento já falecido Luiz de Jagun). • 1997 – Kibanazambi tomou obrigação de 21 anos de iniciação religiosa. • 1998 – Inaugurou o Ilé Omo Oni Sòngó Ati Yemonja na cidade de Gravataí / RS. • 1999 – Em Porto Alegre recebeu o Troféu “Gran Master” e Menção Honrosa do Afroconesul. • 2000 – Recebeu diploma Afro – Gaúcho em Porto Alegre/RS. Diploma da Liberdade e Condecoração pelos 500 anos de descobrimento do Brasil – Fundação MOAB Caldas. Troféu “Jovem Revelação” pela ONG 23 no Estado de São Paulo. Diploma e Troféu “Destaque” por divulgação religiosa na América do Sul – Buenos Aires. Troféu “Destaque” do Jornal Hora Grande. Kibanazambi viajou a Província de Chaco e iniciou sua primeira yawo na Argentina. • 2001 – Recebeu os Troféus “Tridente de Lei” do Jornal Muito Axé de Caxias do Sul/RS, “Exu Rei” do Afroconesul, Destaque Hora Grande, Diploma da C.A.I.B.O.F.E.C de Honra ao Mérito – Porto Alegre/RS. Kibanazambi tirou seu primeiro barco de iyawos em Gravataí / RS. • 2002 – Lança seu primeiro livro (na Câmara de Vereadores de Gravataí / RS) “Baba Oju Oná Dicionário de Yorubá”. Recebeu Troféus “Destaque” do Jornal Hora Grande, “Exu Rei” do Afroconesul, “Il Troféu Compromisso” pela União da Associação de Umbanda de Caxias do Sul/RS. • 2003 – Recebeu Troféu “Il Encontro das Almas Iluminadas” na cidade de Canoas/RS. Realizou seu primeiro evento “Òrìsàs: o segredo da vida”, formando o grupo de danças africanas Obatalá, na cidade de Canoas/RS. • Recebeu diploma de Honra ao Mérito da Assessoria de Políticas Públicas para o Negro da Prefeitura de Gravataí/RS. • 2004 – Passou a integrar a diretoria do Afroconesul como diretor social. Em 27 de março recebeu Diploma do S.O.I. por serviços prestados a cultura afro brasileira, Mafra/SC Em maio mudou-se para cidade de Colombo, região metropolitana de Curitiba, na Rua Francisco Kania 582, e no mês de junho inaugurou a Casa, com o nome de Associação Beneficente Afro Brasileira São Jerônimo e São Jorge, inscrita no CNPJ número 03.828.064/0001-73, alvará de funcionamento número 4042/2008 CMC12023756 fornecido pela Prefeitura Municipal de Colombo. A nova casa de Santo também é chamada Ilé Asè Opo Olofin Save Ayra Intile Ati Oni Meregi , (Casa de Força Sustentada pelo Legislador de Save Ayra Intile e o Senhor Meregi) ou carinhosamente Asè Ayra Kiniba como é chamada pelos amigos mais íntimos. No mês de junho Kibanazambi recebeu o título de Comendador Afroconesul em Curitiba/PR. No mês dezembro, o Ilé do Rio

Grande do Sul encerrou suas atividades, entretanto os muitos filhos ali iniciados por Pai Jorge permanecem ligados ao asê, agora em Colombo para dar seguimento as suas obrigações religiosas.

- 2006 - Com o objetivo de preservar a cultura afro-brasileira investiu em projetos para melhor divulgação e abre espaço a todos que queiram assim como ele manter essa herança que nossos antepassados nos deixaram. Neste mesmo ano, lançou dois CD's de música sacra Afro-Brasileira.
- 2007- Lançou o programa de rádio Kibanazambi Axé & Cia tendo como colaboradores Fabiana Silva, Samuel Cardoso, Deise Machado, Fernando Souza, entre outros.
- Recebeu o Título de Honra ao Mérito do AFROCONESUL.
- Recebeu Certificado e é integrado como Membro do Conselho de ética do Candomblé pelo CEBRAS, Curitiba/PR.
- 2008 -Lançou o Jornal Kibanazambi Axé & Cia
- 2009 - Recebeu Habilitação Profissional e Certificado concedido pela FENACAB (Federação Nacional do Culto Afro Brasileiro) Salvador/BA.
- Realizou o 1º Seminário na sede do Axé sobre Cultura Afro Brasileira, Colombo/PR.
- Idealizou e entrega às personalidades da sociedade o 1º Troféu São Jorge Guerreiro.
- Participou da Oficina Regional da Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Específicos, Curitiba/PR.
- Participou e recebe Certificado da 1ª Conferência Municipal de Promoção de Igualdade Racial - Colombo/PR.
- Representou o Município de Colombo como Delegado na Conferência Estadual, PR.
- Representou o Estado do Paraná como delegado na II Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial em Brasília.
- No mês de setembro participou da II Caminhada Contra a Intolerância Religiosa no Rio de Janeiro.
- Em outubro, Jorge Kibanazambi realizou a segunda tiragem dos CD's de música sacra Afro- Brasileira.
- No mês de novembro participou ativamente de todas as comemorações em homenagem a Zumbi dos Palmares, mês da consciência negra.
- Em 11 de dezembro idealizou e promoveu em parceria com CEBRAS o Troféu Destaque Afro – Umbandista, com apresentações culturais como maracatu, capoeira, samba de roda, dança afro, samba e pagode.
- 2010 - Produção do Seminário "13 de Maio" em Colombo /PR, com parceria da Prefeitura da cidade.
- Recebeu Certificado da I FENAGEP e da Mostra Nacional de Experiência em Gestão Estratégica e Participativa no SUS, no mês de julho realizado em Brasília.
- Entre os dias 18 a 21 de setembro participou do I Encontro Nacional de Tradições de Matriz Africana e Saúde/didá-ará, promovido por RENAFROSAUDE-RS, ocorrido na PUC/RS.
- De 22 a 24 do mês de outubro participou como palestrante do I Encontro Paranaense de Religiões de Matriz Africana e Saúde - DST/HIV/AIDS em Curitiba/PR.
- De 27 a 29 do mesmo mês participou do II Colóquio Internacional Etnicidade, Religião e Saúde pela UFBA em Salvador/BA.
- No dia 18 de novembro foi homenageado na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por ocasião da Comemoração da Data Nacional da Consciência Negra, nos trezentos anos da Imortalidade de Zumbi dos Palmares. Este evento promovido pelo Consulado do Senegal, Câmara do Comércio e Indústria Brasil-Senegal (África).
- Entre os dias 24 a 26 de novembro de 2010, participou do Seminário Nacional do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.
- No dia 20 do mês de novembro, promoveu em parceria com o Consulado do Senegal o Evento “Zumbi 350 anos - O Maior Portal Africano do Mundo Imortaliza Zumbi dos Palmares”.
- No dia 10 de dezembro de 2010 recebeu o

título de “Homem Ilustre” da Fenorixá - Baixada Santista. • 2011 - No mês de maio, realizou o evento em Salvador com o lançamento da cartilha contra a intolerância religiosa. Desde então vem se dedicando cada vez mais para parte religiosa de sua casa, dos trabalhos da associação bem como no combate a intolerância religiosa. • No dia 16 de outubro de 2011 na sede da associação, Pai Jorge Kibanazambi realizou o evento “Caminhada da Paz entre todas as religiões”. Neste mesmo evento Pai Jorge Kibanazambi recebeu do grupo UNIPAZ do Paraná a “Bandeira da Paz”. • No dia 10 de novembro de 2011, Pai Jorge Kibanazambi foi laureado na Câmara dos Vereadores de Colombo/PR e recebeu a homenagem “ORIRERÊ, cabeças iluminadas”, uma homenagem às famílias negras pelo ano internacional dos afrodescendentes. • Nos dias 13 a 15 de dezembro 2011 Pai Jorge Kibanazambi participou do Seminário “Território das Matrizes Africanas no Brasil, Povos Tradicionais de Terreiro”. • No dia 16 de dezembro de 2011 recebeu novamente o título de “Homem Ilustre” da Fenorixá-Baixada Santista. • 2012 - Participou do encontro da SEPPIR “Igualdade Racial é para Viver”. Entre os dias 9 a 11 de agosto de 2012, Pai Jorge participou do “II Seminário de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”. • Participou da oficina regional da ação de distribuição de alimentos a grupos populares específicos. • Participou do “Seminário Territórios das Matrizes Africanas no Brasil: povos tradicionais de terreiros”. • Participou do “III Seminário Regional Sul e Sudeste para Implementação da Política Nacional de Saúde integrada da População Negra”. • 2013 - No dia 24 janeiro o Bâbálôòrìsà Jorge Kibanazambi realizou um evento de combate à intolerância religiosa na sede do Asè Ayra Kiniba. • No dia 10 de agosto de realizou o evento “A Importância da Saúde nas Religiões de Matrizes Africanas”. • Nos dias de 5 a 7 de novembro, Pai Jorge Kibanazambi participou da “III Conferência Nacional de Promoção de igualdade Racial” em Brasília. • 2014 - No dia 11 de abril, Pai Jorge realizou o primeiro festival do sul de cantigas “Vem pra Curimba”. • Nos dias 23 a 25 de abril de 2014 participou da Oficina de trabalho: Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matrizes Africanas. • Em 26 de abril de 2014, Pai Jorge perdeu sua grande companheira, amiga, conselheira, irmã e yakekere do Ase Ayra Kiniba, Deise Ribeiro Machado, lemanjanire, sendo bastante lembrada até os dias de hoje por sua garra, sua determinação, seus humores, personalidade forte e brincadeiras. Tudo isso irá permanecer por muitos e muitos anos, lemanjanire acompanhava Jorge Kibanazambi desde sua adolescência, sendo primeiramente filha de santo de sua mãe carnal e posteriormente sua filha de santo, permanecendo assim até o seu retorno ao Orun. • 2015/2016 - O Asè Ayra Kiniba entra em luto devido ao falecimento de sua Yakekere lemanjanire. • 2016 – Retomou os seus projetos e eventos, tais como a Carreata de São Jorge (iniciada no Paraná por ele em 2007) e a Caminhada da Paz. • 2017 – Realizou a 10ª Carreata de São Jorge, homenageando os 10 anos dessa iniciativa e entregando prêmios e honrarias para os colaboradores ao decorrer dos anos, juntamente com as autoridades políticas. • 2018 – Adquiriu a África Brasil, empresa de Importação e Exportação com forte ligação com o continente africano, empresa que visa o livre mercado entre os dois países e os demais, enriquecendo a cultura africana, tanto no Brasil, quanto na África, abrindo uma filial no país, a Brasil África; • 2019 – Realizou

um grande evento no dia 13 de Maio na África Brasil, evento que contou com a valorização da cultura negra e africana, conversando sobre a dificuldade do negro no mercado de trabalho, o forte racismo de empresários, entre outros. Contou com apresentações culturais e a presença de fortes representantes negros, como o Consul do Senegal e o membro da Secretária de Cultura de Curitiba. • 2020 – Realizou a grande Festa anual de Miguelzinho Camisa Preta da Lapa, trazendo filhos, amigos e convidados de todos os estados brasileiros, juntamente com amigos internacionais presentes. • Começou a reforma do Ase, em uma maneira de atender todos os públicos. • Até hoje continua a distribuição de alimentos, agasalhos e brinquedos nas datas festivas para a comunidade local. • Pai Jorge Kibanazambi continua pesquisando, promovendo e investindo na Cultura Africana e Afro-Brasileira, sempre procurando preservar lá e passá-la para as gerações futuras.